Simulação de financiamento de carro para três valores de renda

27/08/2014 - 16h33 - Atualizado em 28/08/2014 - 10h10
Autor: Kaique Dias | kbenfica@redegazeta.com.br

LER DEPOIS

Antes, é necessário planejamento de gastos e pesquisas de preço

Com as modalidades de financiamento, comprar um carro está cada vez mais fácil. Mesmo que a pessoa tenha um renda baixa, ainda é possível uma negociação.

De acordo com o gerente de vendas de uma concessionária de Vitória, Rodolpho Albert Santa Clara, a principal forma de financiamento existente hoje é o Crédito Direto ao Consumidor, mais conhecido como CDC. Esse financiamento é feito diretamente com os bancos, por meio de uma análise de crédito.

"Quando a pessoa vem à concessionária nós fazemos um encaminhamento para que vá ao banco e faça isso. Toda a análise de crédito também é feita diretamente com a financeira", afirma.

Rodolho explica que o valor da entrada e das prestações do financiamento variam de acordo com a renda. "O comprador não pode comprometer mais de um terço do que recebe. Se a pessoa tem uma renda de R$ 900, por exemplo, as prestações deverão ser de até R$ 300".

Dessa forma, o gerente explica que quem tem uma renda inferior a dois salários mínimos e quer comprar um carro popular, que hoje custa por volta de R$ 30 mil, pode dar um entrada para facilitar o pagamento das prestações. "Pode fazer uma poupança antes de pensar em comprar um carro. Isso ajuda muito", garante.

Outra forma de financiamento também muito conhecida é o consórcio. Nela, um grupo de pessoas faz o financiamento. "É ainda uma forma muito utilizada. O comprador deve procurar diretamente a empresa. A diferença é que pode demorar mais a retirada do carro, já que a definição é por um sorteio mensal", comenta.

A simulação de crédito no consórcio é feita da mesma forma que o CDC, mas a negociação é feita com as concessionárias. A análise de crédito acontece no momento após o sorteio.

Simulações de financiamento

Exemplo 1 - **Pessoa com renda mensal de R$ 900**

Valor do veículo: R$ 32 mil (carro popular)
Renda: R$ 900
Crédito: CDC
Entrada ideal: 70% (R$22.400)
Prestações: R$ 327,67
Período: 48 vezes

Exemplo 2 - **Pessoa com renda mensal de R$ 1,5 mil**

Valor do veículo: R$ 32 mil (carro popular)
Renda: R$ 1,5 mil
Crédito: CDC
Entrada ideal: 60% (R$19.200)
Prestações: R$ 448,88
Período: 48 vezes

Exemplo 3 - **Pessoa com renda mensal de R$ 3 mil**

Valor do veículo: R$ 32 mil (carro popular)
Renda: R$ 3 mil
Crédito: CDC

Entrada ideal: 40%(R$12.800)
Prestações: R$639,68
Período: 48 vezes

[Os valores das simulações são aproximados]

Dicas para financiar um carro

1. O comprador não pode comprometer mais do que cerca de 30% da renda mensal

2. Mesmo que o comprador tenha renda de um salário mínimo é possível fazer o financiamento. Na compra de um carro popular novo, o melhor é fazer uma poupança para dar uma boa entrada

3. É necessário planejar o orçamento antes de fazer a negociação com a financeira ou concessionária

4. O comprador deve adquirir um veículo que atenda, mas que fique de acordo com os ganhos para não comprometer a renda

5. A retirada do carro no consórcio é mais demorada porque há um sorteio entre os membros do grupo. A análise de crédito também é feita depois desta escolha